



Prefeitura Municipal de Marechal Floriano  
Secretaria Municipal de Saúde

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2019

O Boletim Epidemiológico nº 02 da Secretária de Saúde de Marechal Floriano tem por objetivo apresentar o perfil da morbimortalidade por doenças transmissíveis e por doenças e agravos não transmissíveis (DANT's), o perfil de nascidos vivos e as notificações realizadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de residentes do município, no período de maio a agosto de 2019.

### 1. MORBIDADE HOSPITALAR

A morbidade hospitalar é expressa pela quantidade de pessoas que foram hospitalizadas em decorrência de uma doença. O Quadro 01 apresenta os dados da morbidade por faixa etária em números absolutos. Entre os meses de maio e agosto de 2019, houve 402 internações hospitalares de pessoas residentes em Marechal Floriano. As principais causas de internações foram: afecções originadas no período perinatal (menores de 1 ano), doenças do aparelho circulatório (01 a 14 anos), gravidez, parto e puerpério (15 a 39 anos), doenças do aparelho geniturinário (40 a 49 anos), neoplasias (50 a 59 anos), doenças do aparelho digestivo (60 e 69 anos), doenças do aparelho circulatório (70 a 79 anos) e doenças do aparelho respiratório (acima de 80 anos).

Quadro 1 - Morbidade hospitalar por faixa etária, segundo capítulos CID-10 no período de maio a agosto de 2019.

Faixa Etária	Causas Capítulos	Total	Faixa Etária	Causas Capítulos	Total
Menor que 1 ano	Algumas afec originadas no período perinatal	04	30 a 39 anos	Gravidez, parto e puerpério	23
	Doenças do aparelho respiratório	02		Neoplasias (tumores)	08
	Doenças do aparelho geniturinário	02		Doenças do aparelho digestivo	05
	Outras causas	02		Outras Causas	21
	Total	10		Total	57
1 a 4 anos	Doenças do aparelho respiratório	09	40 a 49 anos	Doenças do aparelho geniturinário	10
	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	04		Doenças do aparelho circulatório	07
	Doenças do aparelho digestivo	02		Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	07
	Outras causas	02		Outras Causas	30
	Total	17		Total	54
5 a 9 anos	Doenças do aparelho respiratório	04	50 a 59 anos	Neoplasias (tumores)	11
	Doenças do aparelho circulatório	02		Doenças do aparelho circulatório	09
	Doenças do aparelho digestivo	02		Doenças do aparelho digestivo	08
	Outras causas	01		Outras Causas	31
	Total	9		Total	59
10 a 14 anos	Doenças do aparelho respiratório	03	60 a 69 anos	Doenças do aparelho digestivo	12
	Doenças do aparelho digestivo	02		Doenças do aparelho circulatório	08
	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01		Doenças do aparelho respiratório	06
	Outras causas	02		Outras causas	23
	Total	8		Total	49
15 a 19 anos	Gravidez, parto e puerpério	13	70 a 79 anos	Doenças do aparelho circulatório	09
	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	02		Doenças do aparelho respiratório	06
	Neoplasias (tumores)	01		Algumas doenças infecciosas e parasitárias	05
	Outras Causas	08		Outras Causas	12
	Total	24		Total	32
20 a 29 anos	Gravidez, parto e puerpério	29	80 anos e mais	Doenças do aparelho respiratório	15
	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	06		Doenças do aparelho geniturinário	09
	Doenças do aparelho digestivo	04		Doenças do aparelho circulatório	07
	Outras causas	06		Outras Causas	07
	Total	45		Total	38

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/MS), acesso em 10 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

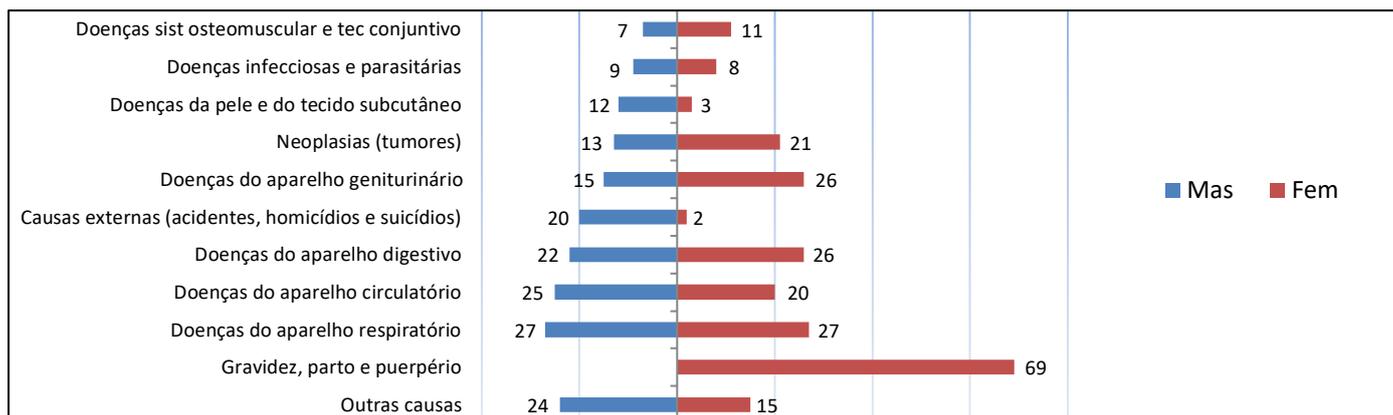


Prefeitura Municipal de Marechal Floriano  
Secretaria Municipal de Saúde

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2019**

O Gráfico 1 apresenta a morbidade hospitalar por gênero, em números absolutos. No período avaliado, ocorreram 228 internações de pessoas do sexo feminino, sendo a gravidez, parto e puerpério a primeira causa de internações, seguido das doenças do aparelho respiratório, do aparelho digestivo e do aparelho geniturinário. Em relação às pessoas do sexo masculino, ocorreram 174 internações, sendo a principal causa as doenças do aparelho respiratório, seguido das doenças do aparelho circulatório e do aparelho digestivo.

Gráfico 1 - Morbidade hospitalar por gênero, segundo capítulos CID-10 no período de maio a agosto de 2019.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/MS), acesso em 10 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

**2. MORTALIDADE**

O Quadro 2 apresenta a mortalidade em números absolutos em relação faixa etária e causa. A análise indica que a maioria dos óbitos ocorreu na faixa etária de 70 a 89 anos, sendo a principal causa relacionada às doenças do aparelho circulatório seguido das neoplasias.

Quadro 1 - Mortalidade por faixa etária, segundo capítulos CID-10 no período de maio a agosto de 2019.

Faixa Etária	Causas Capítulos	Total
20 a 29 anos	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	1
	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1
30 a 39 anos	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1
40 a 49 anos	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	2
50 a 59 anos	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	1
	Doenças do aparelho circulatório	1
	Transtorno mental e comportamental	1
60 a 69 anos	Doenças do aparelho respiratório	1
	Doenças do aparelho digestivo	1
	Doenças do aparelho geniturinário	1
70 a 79 anos	Doenças do aparelho circulatório	4
	Neoplasias (tumores)	3
	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	2
	Doenças do aparelho respiratório	1
80 anos e mais	Doenças do aparelho circulatório	3
	Neoplasias (tumores)	1
	Doenças do aparelho respiratório	1
	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1
<b>TOTAL DE ÓBITOS</b>		<b>27</b>

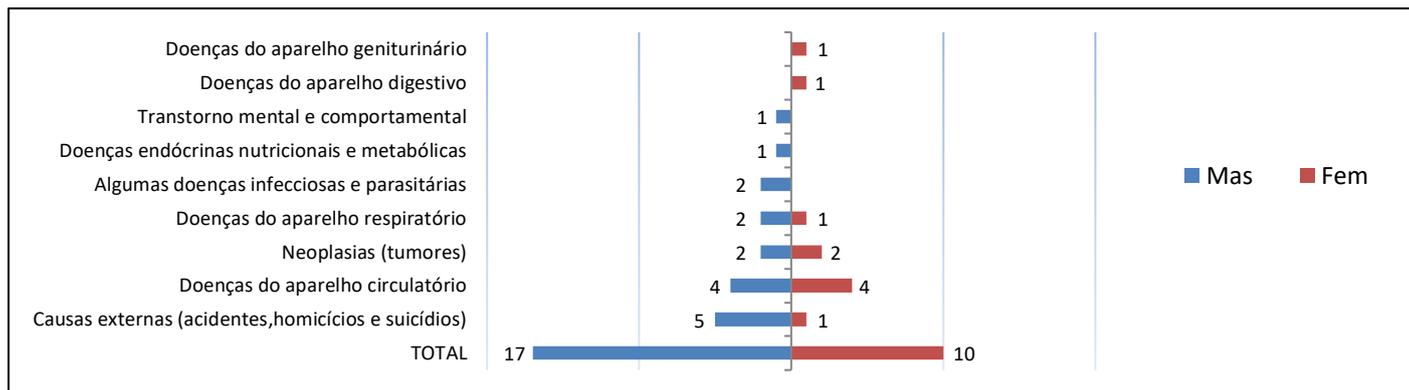
Fonte: SESA/TABNET/SIM, acesso em 10 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2019

O Gráfico 2 apresenta a mortalidade em números absolutos por gênero e causa. A análise indica que as causas externas foram as maiores ocorrências nos homens, seguido das doenças do aparelho circulatório. Nas mulheres, a causa mais prevalente de óbitos foram as doenças do aparelho circulatório seguido das neoplasias. Nesse período não houve a ocorrência de óbito de mulher em idade fértil.

Gráfico 2 - Mortalidade por gênero, segundo capítulos CID-10 no período de maio a agosto de 2019.



Fonte: SESA/TABNET/SIM, acesso em 10 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

### 3. NASCIMENTOS

O Quadro 3 apresenta o número absoluto e a frequência do peso ao nascer e da duração da gestação de nascidos vivos no período de maio a agosto de 2019. A análise indica que mais de 80% das crianças nasceram com peso superior a 2500 gramas e que mais de 90% nasceram de gestações com mais de 37 semanas de duração. Em relação ao gênero, no mesmo período nasceram 39 meninas e 36 meninos.

Quadro 2 – Quantidade de nascidos vivos por peso ao nascer e por duração da gestação no período de maio a agosto de 2019.

PESO AO NASCER	MAI-AGO		DURAÇÃO DA GESTAÇÃO	MAI-AGO	
	Nº	%		Nº	%
1000 - 1499	0	0	Menos que 28 semanas	0	0
1500 - 2499	4	5,33	28 – 31 semanas	1	1,33
2500 - 2999	20	26,67	32 – 36 semanas	3	4
3000 - 3999	47	62,67	37 – 41 semanas	65	86,67
4000 +	4	5,33	42 semanas ou mais	5	6,67
Ignorado	0	0	Ignorado	1	1,33
<b>Total</b>	<b>75</b>		<b>Total</b>	<b>75</b>	

Fonte: SESA/TABNET/SINASC, acesso em 10 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

### 4. NOTIFICAÇÕES DO SINAN

O SINAN é responsável pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. A utilização desse sistema permite o diagnóstico da ocorrência de um evento na população e a identificação da realidade epidemiológica de uma área geográfica contribuindo para a democratização da informação para profissionais de saúde e para a população. Sua análise auxilia no planejamento da saúde, definindo prioridades de intervenção e a avaliação dos impactos da mesma.

A notificação é parte de uma linha de cuidado composta pelo acolhimento, atendimento, notificação e monitoramento da vítima no território. A Portaria nº 204/2016 define a Lista Nacional de Notificação Compulsória



Prefeitura Municipal de Marechal Floriano  
Secretaria Municipal de Saúde

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2019

de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, sendo obrigatória para todos os profissionais de saúde.

É importante ressaltar que a violência autoprovocada e sexual devem ser notificada em até 24 horas e a violência doméstica e/ou outras formas de violência devem ser notificadas em até uma semana e serem entregues na Vigilância Epidemiológica para as providências necessárias.

O Quadro 4 apresenta os agravos notificados e confirmados em números absolutos no período de maio a agosto de 2019 de residentes de Marechal Floriano. Ocorreram nesse período 411 notificações de agravos provocados por doenças ou circunstâncias nocivas à saúde. Nesse quadrimestre, as notificações de casos de diarreia ficaram em primeiro lugar, seguido das notificações de violência, dos atendimentos anti-rábicos e dos acidentes por animal peçonhento. Houve também 17 casos de dengue notificados, sendo 09 confirmados.

Quadro 4 – Total de casos notificados e confirmados por agravo, no período de maio a agosto de 2019.

Agravo	Notificados	Confirmados
Acidente por animal peçonhento	37	37
Atendimento anti-rábico	39	39
Chikungunya	0	0
Dengue	17	09
Diarreia	239	239
Doença aguda pelo vírus Zika	0	0
Esquistossomose	03	03
Hanseníase	0	0
Hepatites virais	02	0
HIV	02	02
Malária	01	0
Sífilis em gestante	0	0
Sífilis não especificada	06	06
Toxoplasmose	01	01
Toxoplasmose congênita	0	0
Varicela	02	02
Violência interpessoal/autoprovocada	62	62
<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>400</b>

Fonte: SINAN, acesso em 11 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

O Quadro 5 apresenta detalhadamente as notificações de violência por tipo e faixa etária, em números absolutos, no período de maio a agosto de 2019. No período avaliado, ocorreram 62 notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada de pessoas residentes no município. A violência física foi o tipo de violência mais notificado, seguidas das notificações de violência psicológica/moral e da negligência/abandono.

A notificação dos casos de violência permite a identificação de suas características, como por exemplo: tipo da violência, meios utilizados, faixa etária da vítima, vínculo entre agressor e vítima, local de ocorrência, etc.. Tais dados fornecem informações que possibilitam a implantação de políticas públicas de enfrentamento da violência. Tais políticas exigem medidas de impacto, que passam por campanhas educativas, visando às ações de prevenção, segurança, melhoria dos registros ambulatoriais, hospitalares e à capacitação de recursos humanos para prevenção e atendimento às vítimas de violência.



Prefeitura Municipal de Marechal Floriano  
Secretaria Municipal de Saúde

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2019

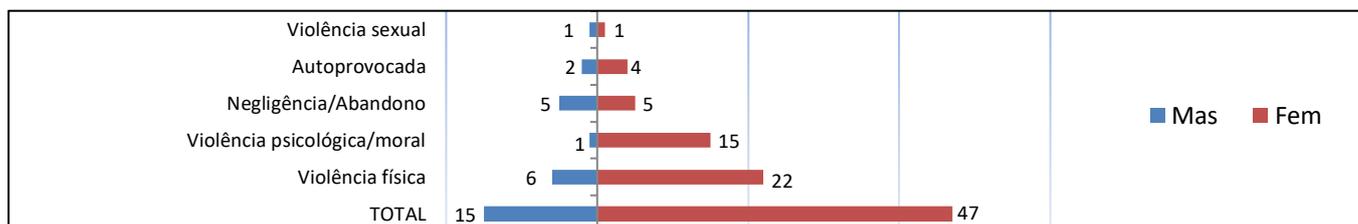
Quadro 5 - Casos notificados de violência, no período de maio a agosto de 2019.

Faixa etária	Tipo de Violência	Notificações
Menor que 1 ano	Violência física	01
	Negligência/Abandono	02
01 a 04 anos	Violência física	02
	Negligência/Abandono	01
05 a 09 anos	Violência física	05
	Violência psicológica/moral	01
	Violência sexual	01
	Negligência/Abandono	04
10 a 14 anos	Violência física	01
	Violência psicológica/moral	01
	Negligência/Abandono	03
	Autoprovocada	01
15-19 anos	Violência física	04
	Violência psicológica/moral	01
	Autoprovocada	01
20-34 anos	Violência física	07
	Violência psicológica/moral	04
	Autoprovocada	03
35-49 anos	Violência física	06
	Violência psicológica/moral	05
	Autoprovocada	01
50-64 anos	Violência física	01
	Violência psicológica/moral	03
	Violência sexual	01
65-79 anos	Violência física	01
	Violência psicológica/moral	01
TOTAL	Violência física	28
	Violência psicológica/moral	16
	Violência sexual	02
	Negligência/Abandono	10
	Autoprovocada	06
<b>TOTAL DE NOTIFICAÇÕES</b>		<b>62</b>

Fonte: SINAN, acesso em 11 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.

O Gráfico 3 apresenta as notificações de violência em relação ao sexo da vítima, em números absolutos. Os dados indicam que as notificações são mais prevalentes no sexo feminino, com 47 notificações no total, sendo a mais comum a violência física, o que reforça a necessidade de políticas públicas de prevenção, enfrentamento e combate à violência e assistência à vítima.

Gráfico 3 - Casos notificados de violência por gênero, no período de maio a agosto de 2019.



Fonte: SINAN, acesso em 11 de dezembro de 2019. Dados referentes a 2019 estão sujeitos à revisão.